

lhoría do estado geral, aumento do cálcio sanguíneo e diminuição dos eosinófilos.

Deverá usar-se da máxima prudência no seu dosamento, evitando as doses erimatosas que podem provocar o amolecimento do foco pulmonar.

O pêso e a temperatura deverão ser atentamente vigiados.

.....

Sôbre a glicolise e o comportamento do ácido láctico no líquido céfalo-raquidiano normal e patológico. (*Über die Glykolyse und das Verhalten der Milchsäure in normalen und pathologischen Liquor cerebros finalis*), por H. FACOLD e H. SCHMIDT. — *Klinische Wochenschrift*, n.º 33. 1929. (Trans. da Rev. Lisboa Médica n.º 9 — Ano VI. Setembro 1929.

F. Fonseca

No líquido céfalo-raquidiano isento de células por centrifugação não há glicolise.

Pelo contrario, nos líquidos céfalo-raquidianos ricos em células há decomposição do açúcar, provavelmente devida a pequenas quantidades de fermentos libertados pelos elementos celulares mortos.

A pequena decomposição do açúcar não é verdadeiramente devida a um processo de glicolise porque não há aumento correspondente da ácido láctico.

O líquido céfalo-raquidiano obtido por punção pode ser observado dentro das primeiras 12 horas, sem que êsse exame tardio ocasione qualquer êrro.

.....

Radiumdermite crónica e insulina. (*Radiumdermite chronique et insuline*), por RAYNAL (Limoges). — Comunicação à Société Française d'Electrothérapie et de Radiologie. — Fevereiro, 1929. (Trans. da Rev. Lisboa Médica n.º 9 — Ano VI — Setembro 1929.

F. Formigal Luzes

O A. apresenta a observação duma doente de 65 anos, portadora de vastas lúpicas da face dorsal e bôrdo externo do pé direito, ás quais não pôde ser feito qualquer tratamento médico ou cirurgico devido à doente ser muito pnsilânime. A doente consente que lhe sejam feitas aplicações de *radium* que, por descuido seu, foram demasiado longas e das quais resultam extensas e profundas lesões de radiumdermite, que lhe acarretam violentas dores.

A doente foi submetida durante cêrca de dois meses e meio a adlicações de infra-vermelhos e a eflúvios de alta frequência, sem resultados animadores.

Em face da ineficácia desta terapêutica, foi aplicada sôbre a lesão uma pomada com insulina, e três meses decorridos após a sua aplicação a doente deixava de ter dores e apresentava uma cicatrização completa.

A doente não era glicosúrica.

.....

A irradiação ultra-violeta com origem artificial apresenta perigos nos tuberculosos pulmonares? (*L'irradiation ultra-violette par source artificielle présente telle des dangers chez les tuberculeux pulmonaires?*), por E. e A. BIANGANI (Paris). — Comunicação à Conferência Internacional da Luz (Lausanne), 1928. Trans. da Rev. Lisboa Médica n.º 9 — Ano VI. Setembro 1929.

F. Formigal Luzes

Embora seja incontestavel que os raios ultra violetas podem determinar um certo número de accidentes graves nos tuberculosos pulmonares (hemoptises e *poussées* evolutivas), não quiere, porém, isto dizer que o seu emprêgo no tratamento desta afecção seja para abandonar por completo.

São contra-indicações as formas agudas, as formas em que todo um lóbulo é atingido e as de caracter evolutivo.

Segundo o A. a irradiação não deve ser praticada na tuberculose exclusivamente pulmonar; mas, sim, sempre que concomitantemente existe uma outra localização, cutânea, gangionar, ossea, articular, pleural, ovariana ou peritoneal, no tratamento das quais é soberano o emprêgo desta modalidade terapêutica.

Errata.

A' pagina 7, do n.º 10 e 11 de 1929, no discurso do Dr. Jacintho Gomes, no quarto periodo, leia-se:

„Realmente o alto gráo de cultura da nossa classe e a pesada responsabilidade da sua missão social impõem o seu pronunciamento neste momento de agitação cívica, que perturba todas as consciencias na hesitação angustiosa e no aneio patriótico de bem escolher a orientação que conduz á dignificação da Republica e ao saneamento moral do povo brasileiro“.